



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40550

• Biologia Médica

Estudo da presença de anticorpos anti-*Leishmania* em cães de diferentes regiões do estado de São Paulo

Kelly Siqueira de Souza* , Roberto Mitsuyoshi Hiramoto, José Eduardo Tolezano 

Núcleo de Parasitoses Sistêmicas, Centro de Parasitologia e Micologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: kelly_siqueira_souza@yahoo.com.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

No estado de São Paulo são observados focos naturais de transmissão das leishmanioses cutânea (LT) e visceral (LV). O objetivo deste trabalho foi analisar a presença de anticorpos anti-*Leishmania* no soro de cães, nas diferentes regiões do estado de São Paulo, utilizando Reação de Imunofluorescência Indireta e Teste Imunoenzimático, ambos os testes realizados com kits produzidos por Bio-Manguinhos/Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos, comparando-os com resultados obtidos na cultura e teste imunocromatográfico. No Centro de Zoonoses de Bauru foram coletadas 207 amostras de soro de cães, destas 77% foram positivas na triagem pelo ELISA e cerca de 4% encontraram-se na Zona Cinza. Das amostras com resultado de ELISA positivo, 48% foram confirmadas por RIFI e no total foram consideradas 39% das 207 amostras positivas. Das 196 amostras de cães examinadas com o teste rápido IT – Leish (Diamed®) 149 apresentaram resultado positivo, enquanto 73 foram positivas na sorologia ELISA/RIFI (Bio Manguinhos/Fiocruz). Na cultura foram analisadas 185 amostras, das quais 49 tiveram resultado positivo, enquanto 69 foram positivas na sorologia ELISA/RIFI (Bio Manguinhos/Fiocruz). Das 247 amostras de soro de cães coletadas no Centro de Zoonoses de Caraguatatuba, 11% foram positivas e 8% se encontraram na Zona Cinza na triagem pelo ELISA. Na RIFI das amostras positivas e zona cinza, foram confirmadas 40% das amostras como positivas, no total foram encontradas cerca de 7% das 247 amostras positivas. Em Itupeva foram analisadas 64 amostras de soro de cães coletadas no Centro de Zoonoses, 3% foram positivas ou zona cinza na triagem pelo ELISA. Todas as amostras com ELISA positiva ou zona cinza apresentaram resultado negativo pela RIFI. Existe também a limitação dos estudos sorológicos como a baixa especificidade do método e alguns autores têm demonstrado que *T. cruzi*, *L. braziliensis* e *L. chagasi* possuem diversos epítomos em comum que pode levar a resultados divergentes.

Palavras-chave. Leishmaniose, Diagnóstico, Anticorpos.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.